

Editorial

Apresentamos o quarto e último fascículo da Revista PSICO do ano de 2008 com 15 artigos e um relato de experiência. Os artigos tratam de temas de diferentes áreas da Psicologia atendendo, assim, a missão deste periódico. O primeiro bloco de artigos está situado na área da Psicologia Social apresentando temáticas que dizem respeito à diversidade cultural e social de identidades e sobre ações de políticas públicas.

O primeiro artigo deste bloco, de autoria de Ellen Tahan-Santos e Cármen Lúcia Cardoso, refere-se a um estudo sobre políticas públicas em saúde, mais especificamente, sobre o programa Estratégia de Saúde da Família. Discutindo a política de segurança, o artigo de Daniela Couto Jagel e Pedro Paulo G. Bicalho analisa a existência do veículo “Caveirão” como a evidência de uma política repressiva fundamentada na confrontação e intimidação. Apresentando a temática do preconceito nas relações de gênero, Marinez D. Hillebrand, Patricia K. Grossi e João F. Morais enfatizam a discriminação referida por mulheres que praticam determinados esportes, como por exemplo, o futsal. Geise de Socorro L. Gomes e Ricardo Pimentel de Mélo trabalham como que as narrativas de profissionais, que se dedicam a erradicação do trabalho escravo na Amazônia, visibilizam diferentes formações discursivas sobre esta prática. O último artigo deste bloco apresenta uma pesquisa realizada com crianças sobre o preconceito racial. Sheyla C. S. Fernandes, Saulo S. M. de Almeida e Conceição B. S. do Nascimento, através de desenhos de 19 crianças brancas, analisam como estas demonstram o preconceito racial em relação à criança negra.

Os dois artigos que vêm a seguir deste primeiro bloco estão relacionados a área institucional e comunitária e realizam uma problematização teórica sobre os temas que abordam. O artigo de Rosane N. da Silva, Sara Hartmann, Andréa Scisleski e Mariana L. Pires, através da perspectiva genealógica, realizam uma discussão sobre como mudanças dos discursos sobre o diagnóstico vão alterando o modo de se compreender o que é ser criança e adolescente. Já o artigo de Léo B. Nepomuceno, Verônica M. Ximenes, Elívia C. Cidade, Francisco W. O. Mendonça e Camila A. Soares valendo-se de um debate epistemológico e de elementos éticos e políticos discutem a Psicologia Comunitária como podendo ser uma práxis da libertação na sociedade.

Em seguida, apresentamos, em um bloco de três artigos, relacionados à área da cognição e que tratam sobre o tema da alexia, da percepção e da memória. O primeiro destes artigos, de Aldo R. Ferreres, apresenta estudos de caso de pacientes afásicos falantes da língua espanhola, que mostram duas diferentes formas de alteração da leitura. O artigo a seguir, de Maria Amélia C. Quaglia e de Sérgio S. Fukusima evidencia dados de uma pesquisa sobre a percepção visual frente às ilusões geométricas visuais. Já, o artigo de Gledson R. Lobato, Ederaldo J. Lopes, Dárcio M. Mendes e Eduardo A. Moreira mostram um estudo sobre a correlação da síndrome da Apnéia Obstrutiva do Sono, sintomas depressivos e a memória cotidiana.

Os dois artigos seguintes desta edição da Revista PSICO situam-se na área da validação de instrumentos e avaliação psicológica. O primeiro deles, de autoria de Ana Paula P. Noronha, Fermio F. Sisto, Daniel Batholomeu e Fábian J. M. Rueda apresenta um estudo que objetiva buscar evidências de validade desenvolvimental para o teste de Atenção Dividida (AD) em 369 candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação. O segundo destes artigos, de Samara M. Moura e Vitor G. Haase, após um estudo com o Teste das Três Palavras e Três Figuras (3P3F), em uma amostra com 33 idosos portadores da doença de Alzheimer e com 99 idosos considerados cognitivamente normais, indicam a adequação psicométrica deste instrumento.

Os últimos três artigos desta edição da Revista PSICO situam-se em áreas distintas no campo de conhecimento da Psicologia. O primeiro destes artigos trata de uma discussão psicanalítica sobre o trauma subjetivo. Com uma discussão teórica a partir de Freud, Jacques Lacan e Eric

Laurent o artigo de Marcos Vieira procura demonstrar a possibilidade do trabalho clínico com o sujeito traumatizado na constituição de uma montagem singular que possa dar lugar ao real. O segundo destes artigos diz respeito a área de estudos sobre família. Maycoln L. M. Teodoro, Christoph de O. Käppler, Marimília R. Lambertucci e Sylvia H. Oswald apresentam um estudo que explora o conceito de Discrepância em díades através da avaliação da coesão e hierarquia familiar com 62 crianças. O último destes três artigos remete a área da Psicologia Evolucionista. Anuska I. Alencar e Maria Emilia Yamamoto colocam a teoria dos jogos como uma abordagem da matemática que estuda formalmente conflitos e cooperação entre indivíduos. A seguir apresentam a aplicação deste pressuposto para o estudo da cooperação na área evolucionista.

A Revista PSICO encerra esta edição com um relato de experiência de Flavio Epstein em uma comunidade Budista-Tibetiana. Esta experiência advém dos estudos que realizou durante o mestrado e procura mostrar as diversas formas de engajamento em relação a diferentes aspectos da vida cotidiana desta comunidade no Ocidente.

Durante o ano de 2008 a Revista PSICO avançou em qualidade e quantidade na apresentação e divulgação dos fascículos deste periódico: passou de quadrimestral para trimestral, modificou seu visual, passou a editar 15 artigos por edição, uma edição temática por ano, incluiu resumo e índice em espanhol e ampliou seu corpo editorial.

Agradecemos pelo interesse na publicação e leitura neste periódico durante o ano de 2008 e esperamos continuar com o apoio de todos vocês no ano de 2009.

Neuza Guareschi

Editora